

Fortalecimento dos modelos de cuidados infantis que promovem o poder econômico das mulheres

Grand Challenges

Solicitação de propostas

CONTEXTO

A falta global de cuidados infantis deixa quase 350 milhões de crianças e famílias que precisam de cuidados sem acesso, sendo que quase 80% dessas crianças vivem em países de renda baixa e média (PRBM) ([Banco Mundial, 2021](#))ⁱ. Isso causa um impacto desproporcional sobre as mulheres, criando uma carga pesada de prestação de cuidados não remunerados que limita a capacidade das mulheres de entrar, permanecer e prosperar na força de trabalho; as evidências mostram que, globalmente, 606 milhões de mulheres não fazem parte da força de trabalho remunerada devido às responsabilidades domésticas, em comparação com 41 milhões de homens ([OIT, 2018](#))ⁱⁱ. A falta de cuidados infantis tem altos custos para as mulheres, mesmo quando elas entram no mercado de trabalho. Por exemplo, um estudo realizado em Uganda constatou que, para as mulheres que operam microempresas, como muitas mulheres fazem nos mercados emergentes, as obrigações de cuidar dos filhos estão correlacionadas a uma "lacuna bebê-lucro", pois as empresas em que há filhos obtêm lucros 48% menores do que outras empresas de propriedade de mulheres em que não há filhos. ([SSRN, 2021](#))ⁱⁱⁱ

É necessário investir para entender quais seriam as intervenções mais impactantes, econômicas e sustentáveis que tratam da totalidade da crise de cuidados infantis, e dimensionar tais intervenções para alcançar soluções em políticas e programas sustentáveis em escala.

A existência de cuidados infantis de alta qualidade, quando acessível, pode gerar impactos multigeracionais ao melhorar o emprego e as oportunidades das mulheres, a produtividade das empresas, o bem-estar da família e o desenvolvimento e resultados nutricionais das crianças ([Banco Mundial, 2021](#))^{iv}. O investimento no setor de cuidados pode impulsionar o desenvolvimento econômico, gerando entre [US\\$ 2 e US\\$ 4,5 trilhões de PIB adicional a cada ano](#)^v (sendo que os países de baixa e média renda são os que mais ganham com isso), criando trabalho decente nos setores de cuidados, fortalecendo os sistemas de proteção social e eliminando as lacunas de gênero de longa data no trabalho e em casa, que só foram exacerbadas pela pandemia.

A solução da crise de cuidados infantis geraria um dividendo triplo com benefícios positivos para mães, para crianças e para a economia.

Benefícios para as mães: Evidências sólidas demonstram que proporcionar acesso a cuidados infantis adequados e acessíveis aumenta o bem-estar econômico e a capacidade de ação das mulheres, reduzindo a carga de trabalho não remunerado e liberando tempo para trabalhar fora de casa, ter acesso a trabalhos melhores e aumentar a produtividade econômica. ([J-PAL 2023](#))^{vi}.

Benefícios para as crianças: Mais investimentos em cuidados infantis de alta qualidade trariam benefícios para o desenvolvimento e resultados das crianças ([WBG 2022](#))^{vii}.

Benefícios para a economia: o investimento em infraestrutura de cuidados abrangentes faria com que as taxas de emprego das mulheres aumentassem em 10% e reduziria a diferença de gênero no emprego em 7,5% ([OIT 2022](#))^{viii}. Em um nível macro, os modelos estimam que 300 milhões de empregos poderiam ser gerados até 2035 se os países fizessem investimentos abrangentes necessários no setor de cuidados. Dada a predominância feminina no setor de cuidados, é provável que muitos desses empregos sejam destinados a mulheres ([OIT 2022](#))^{ix}.

O DESAFIO

Esta Solicitação de Propostas busca apoiar testes e aprendizados baseados em evidências de modelos de cuidados infantis no sul da Ásia e na África que contribuam para a participação das mulheres na força de trabalho, oferecendo oportunidades de trabalho remunerado, reduzindo e redistribuindo a carga de cuidados não remunerados, favorecendo o percurso das mulheres para a liderança e/ou mudando as normas de gênero relacionadas ao trabalho remunerado e cuidados.

Buscamos projetos com um prazo de até três anos que atinjam pelo menos um dos seguintes objetivos:

- *Apoiar a oportunidade econômica das mulheres:* Promover modelos de cuidados infantis que contribuam para oportunidades econômicas das mulheres e/ou percursos para a liderança, expandindo o acesso a serviços de cuidados infantis, reduzindo e redistribuindo a carga de cuidados não remunerados para as mulheres e/ou aumentando as oportunidades de trabalho decente para as mulheres na força de trabalho de cuidados infantis.
- *Promoção de evidências:* Promover evidências de modelos de cuidados infantis dimensionáveis, sustentáveis, eficazes e com intenção de gênero, incluindo (mas não se limitando a) programas-piloto que testem e comparem vários modelos de provisão de cuidados infantis, propostas que estudem a aplicabilidade e a personalização de modelos de cuidados bem-sucedidos em regiões geográficas-alvo, programas que demonstrem modelos de negócios que possam se sustentar (com recursos públicos ou privados) e/ou pilotos que ajudem a entender os níveis mínimos e ideais de qualidade de cuidados infantis.
- *Mudança das normas de gênero:* Acelerar os benefícios econômicos e os impactos dos cuidados infantis para as mulheres, mudando as normas de gênero para expandir a agência econômica das mulheres por meio de (mas não se limitando a): aumento da aceitabilidade das mulheres que trabalham fora de casa, aumento do controle das mulheres sobre a renda recém-adquirida (dentro ou fora da força de trabalho de cuidados) e mudança das normas sociais em relação à aceitação das mulheres que usam serviços de cuidados.

Idealmente, as propostas também devem:

- Melhorar os resultados de aprendizado, sociais, emocionais e físicos das crianças por meio de um currículo de alta qualidade.

- Na medida do possível, medir o efeito que o serviço de cuidados infantis tem sobre o desenvolvimento da criança na primeira infância em ambientes com poucos recursos, incluindo uma medição da prontidão escolar.
- Usar abordagens econômicas e centradas em dados para estudar e moldar estratégias eficazes que possam orientar as políticas de cuidados infantis.
- Adaptar as abordagens para atender às necessidades específicas e direcionadas do segmento de mulheres que se pretende atender.

Será dada prioridade a propostas que:

Considerações sobre parceria:

Incentivamos especialmente as propostas que incluam o seguinte:

- **Liderança local:** sejam lideradas por parceiros no país.
- **Experiência centralizada em mulheres:** propostas que envolvam projetos liderados por mulheres e/ou de organizações lideradas por mulheres, e/ou projetos que integrem as vozes e experiências de mulheres em todo o projeto.

Considerações sobre o projeto do programa:

Será dada prioridade a propostas que atendam a vários (não necessariamente todos) dos critérios abaixo,

- **Envolvimento da comunidade:** presta-se à propriedade da comunidade por meio de mecanismos como design participativo ou conselhos consultivos da comunidade.
- **Consultas a várias partes interessadas:** projetadas em parceria com o setor privado, formuladores de políticas, entidades governamentais locais e/ou implementadores de programas, que incluam uma linha de visão desde a implementação até a mudança de políticas, sustentabilidade e/ou escala.
- **Conhecimento cultural:** demonstra um profundo conhecimento e compreensão das normas culturais, do contexto local e das necessidades específicas das mulheres e crianças da comunidade-alvo.
- **Intencionalidade de gênero:** o gênero é intencional por design.
 - Os investimentos intencionais em gênero irão, por meio de novos testes baseados em evidências e aprendizado de abordagens de cuidados infantis, os seguintes:
 - aumentar a compreensão das lacunas ou barreiras ao acesso a recursos que têm impacto sobre a participação das mulheres na força de trabalho,
 - abordar as relações de poder entre os gêneros e aumentar a compreensão das lacunas e barreiras na agência ou no controle sobre os recursos que afetam a participação das mulheres na força de trabalho,

- e incluir uma abordagem interseccional que leve em consideração a interseccionalidade de gênero com outros determinantes sociais (como religião, casta, tribo, idade ou nível de escolaridade) para entender os desafios complexos e singulares enfrentados por diferentes populações no acesso a cuidados infantis e oportunidades econômicas.

Elementos do programa:

Será dada prioridade a propostas que atendam a vários (não necessariamente todos) dos critérios abaixo,

- **Geração de evidências:** demonstrar a eficácia e medir os resultados para mulheres e crianças. *Exemplos de medidas referentes aos cuidados prestados podem ser encontradas no documento anexo.*
- **Inovação:** demonstrar inovação na distribuição e prestação de cuidados.
- **Emprego para mulheres:** oferecer oportunidades de emprego para mulheres.
- **Melhoria dos cuidados:** melhorar as opções de cuidados e o acesso aos centros e apoiar as mães que trabalham.
- **Modelos de negócios sustentáveis:** demonstrar um modelo de negócios que inclua um modelo de receita confiável para garantir a sustentabilidade contínua, como um elemento necessário de escala.
- **Capacidade de escala:** ter potencial para contribuir para o fortalecimento dos modelos de cuidados infantis dentro do orçamento e do prazo propostos para o subsídio e demonstrar uma trajetória potencial para escala quando o financiamento do Grand Challenges se esgotar.
- **Mudança de sistemas:** ter um ponto de vista sobre como a abordagem proposta poderá mudar o sistema mais amplo no qual a assistência é projetada, fornecida ou financiada, por exemplo, considerando como incentivar os principais participantes, como governo, setor privado, doadores ou comunidades locais, a mudar ou colaborar no avanço do acesso a cuidados infantis de qualidade.

Não serão considerados para financiamento:

Considerações programáticas:

- Propostas em que as atividades se limitam à avaliação de um programa existente ou a um estudo observacional ou excessivamente geral.
- Programas de cuidados focados na assistência a uma população que não seja de crianças, por exemplo, assistência a idosos ou a pessoas com deficiências.
- Programas focados exclusivamente em resultados eficazes de cuidados infantis e desenvolvimento infantil, que ignoram as necessidades e os impactos sobre a mãe.

- Propostas que se concentram em elementos essenciais para a provisão de cuidados infantis, mas não na provisão em si (ou seja, treinamento de cuidadores de crianças sem incluir a provisão de serviços de cuidados infantis) ou propostas que se concentram exclusivamente em programas de treinamento para trabalhadores de serviços de cuidados infantis ou conscientização da comunidade.
- Propostas que não atinjam mulheres de baixa renda e/ou propostas que exijam que os participantes individuais invistam recursos pessoais excessivos *além do* que é razoável e acessível para uma clientela de baixa renda.
- Programas sem capacidade de escala e/ou que são excessivamente caros.

Considerações sobre parceria:

- Propostas lideradas ou conduzidas por ONGs ou entidades que não tenham uma presença significativa na África e na Ásia.
- Equipes de programas que são compostas principalmente por líderes do norte global e/ou não incluam mulheres em suas equipes de liderança ou implementação.

Nível de financiamento:

Consideraremos propostas para subsídios de até **US\$ 400.000 para cada projeto**, com um prazo de patrocínio de até 3 anos. Os orçamentos das propostas devem ser proporcionais ao escopo do trabalho proposto. Os custos indiretos serão considerados e devem ser incluídos no orçamento do subsídio de até US\$ 400.000 (sujeito à [política de custos indiretos da Fundação Bill & Melinda Gates](#)).

ⁱ <https://openknowledge.worldbank.org/entities/publication/385821d3-bce3-5640-b140-48e27b58296b>

ⁱⁱ [ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/---publ/documents/publication/wcms_633135.pdf](http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/---publ/documents/publication/wcms_633135.pdf)

ⁱⁱⁱ https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3830932

^{iv} <https://openknowledge.worldbank.org/entities/publication/385821d3-bce3-5640-b140-48e27b58296b>

^v http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/publication/wcms_838653.pdf

^{vi} <https://www.povertyactionlab.org/policy-insight/access-childcare-improve-womens-economic-empowerment>

^{vii} <http://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstream/44eaa523-faca-5760-9abc-569cfdcaea2/content>

^{viii} http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/publication/wcms_838653.pdf

^{ix} http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/publication/wcms_838653.pdf